

Comissão do Senado aprova indicação de Débora Ivanov para a Ancine

POR LÚCIA BERBERT |
lucia@convergecom.com.br

Comissão do Senado aprova indicação de
Débora Ivanov para a **Ancine**

A Comissão de Educação de Senado aprovou, nesta terça-feira, 15, por unanimidade, a indicação da advogada e produtora de cinema Débora Ivanov para a diretoria da **Ancine**. Na sabatina, ela disse que focará seu trabalho na simplificação dos processos na agência e no incentivo à formação de mão de obra para o setor de **Audiovisual**.

Segundo Débora, a aprovação da Lei do SeAC (**Serviço de Acesso Condicionado**), que cria cotas para a veiculação de produções nacionais, tem criado gargalos nas produtoras, especialmente nas pequenas e independentes, pela falta de técnicos especializados. Ela disse que uma parte pequena dessa carência poderá ser resolvida com o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico), mas que já vem trabalhando com faculdades de cinema para adaptar os currículos às necessidades de pessoal especializado na produção para TVs.

Débora lembrou que o Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), criado em 2006, teve os recursos quintuplicados também com a Lei do SeAC, que exige a contribuição das operadoras de **TV por assinatura**, criando uma verdadeira revolução no setor. Para este ano, apesar dos contingenciamentos, ela lembra que a previsão é de aplicações em torno de R\$ 600 milhões.

A partir do FSA, ressaltou Débora, a indústria do **Audiovisual** no Brasil passou por significativa

expansão. A quantidade de filmes nacionais produzidos a cada ano saltou de 30 para 130, enquanto a bilheteria para sessões de cinema também pulou de 76 milhões para 155 milhões de ingressos por ano, gerando faturamento de 426% maior para os exibidores, chegando a R\$ 1,9 bilhão, ante os R\$ 460 milhões anteriores.

A cineasta também destacou a importância dos subsídios para a criação de salas de cinema e da digitalização dos equipamentos de reprodução, promovidos por meio da **Ancine**, para o crescimento do setor. Débora afirmou que os investimentos na área de entretenimento são grandes em todo o mundo e que o resultado é bom para a economia dos países. "O Brasil hoje já é o quinto polo de produção de **Audiovisual** e tem espaço para crescer mais", disse.

Para assumir a diretoria da **Ancine**, Débora Ivanov teve que se afastar da sociedade de duas produtoras de cinema, TV e design. Até hoje, ela já participou de mais de 60 produções, sendo a mais recente o filme "Que horas ela volta?", indicado pela **Ancine** e o **Ministério da Cultura** para concorrer ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. A produção venceu o Festival de Berlim e já tem contratos para exibição em mais de 30 países.

Débora também investiu na formação profissional para ocupar o novo cargo. Fez o Programa de Desenvolvimento de Conselheiros, da Fundação Dom Cabral, e está cursando o MBA de Gestão Estratégica e Econômica de Negócios, da Fundação Getúlio Vargas. Para a relatora da indicação, senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), Débora reúne todos os requisitos para ocupar a diretoria da **Ancine**.

A indicação, entretanto, terá que ser aprovada no plenário do Senado. A Comissão de Educação aprovou o pedido de urgência para que a matéria seja incluída logo na pauta.